

GARY CARPENTER

Resolvendo Problemas Financeiros

Gary, Deus pode me ajudar a resolver meus problemas financeiros? No geral, essa é uma das perguntas que mais recebo. Quando respondo, *Sim, Ele pode*, a próxima questão é, *Como?*

O mundo todo hoje em dia está sob muita pressão financeira. A maioria das pessoas que me fazem essas perguntas amam a Deus, são trabalhadoras e honestas e querem saber como viver uma vida que agrade ao Senhor. No entanto, apesar de seus esforços em ofertar, as dificuldades financeiras chegam e elas não sabem como encontrar uma solução. Grande parte das igrejas ensinam “fórmulas” como a maneira pela qual Deus livra Seu povo de problemas financeiros. Por mais elaboradas que sejam, essas fórmulas geralmente se resumem ao seguinte: *Dê mais das suas finanças para Deus se quiser que Ele o abençoe financeiramente.*

É claro que creio que devemos ofertar de nossas finanças ao Senhor, mas será que é apenas isso que nos faz receber Sua ajuda para problemas financeiros? A maioria das pessoas que fazem esse tipo de pergunta já são ofertantes fiéis à obra do Senhor. Vejamos uma dificuldade financeira específica que surgiu na vida de Pedro, para observar como a ajuda do Senhor veio de uma maneira diferente da fórmula padrão de hoje em dia, “Oferte mais”.

E, chegando eles a Cafarnaum, aproximaram-se de Pedro os que cobravam as dracmas, e disseram: O vosso mestre não paga as dracmas? Disse ele: Sim. E, entrando em casa, Jesus se lhe antecipou, dizendo: Que te parece, Simão? De quem cobram os reis da terra os tributos, ou o censo? Dos seus filhos, ou dos alheios? Disse-lhe Pedro: Dos alheios. Disse-lhe Jesus: Logo, estão livres os filhos. Mas, para que os não escandalizemos, vai ao mar, lança o anzol, tira o primeiro peixe que subir, e abrindo-lhe a boca, encontrarás um estáter; toma-o, e dá-o por mim e por ti. (Mt. 17:24-27)

Esse tributo é também chamado de Imposto do Templo. De acordo com a Lei de Moisés, era necessário que cada homem israelita de vinte anos ou mais pagasse esse imposto para a manutenção do Templo. (Leia Êxodo 30:11-16.) O imposto era o mesmo para todos, tanto ricos quanto pobres, equivalendo a meio siclo para cada homem – aproximadamente dois dias de salário. Não é um valor muito alto, mas deveria ser pago de qualquer forma.

Ao considerarmos esse exemplo de como o Senhor resolveu o problema financeiro de Pedro, pense nessa situação nos dias de hoje. O imposto de Pedro está vencendo! Ele precisa de dinheiro para pagá-lo. Quando as pessoas me perguntam se o Senhor vai ajudá-las com suas dificuldades financeiras é porque têm contas a pagar (ou vencidas) e precisam de dinheiro.

Gary, o Senhor vai me ajudar? Bem, o que o Senhor faz por um, Ele faz por todos. Ele não faz acepção de pessoas. Se Ele resolveu o problema financeiro de Pedro, temos razão em esperar que Ele resolva os nossos problemas financeiros de hoje.

INSTRUÇÕES ESPECÍFICAS

Note as instruções precisas, detalhadas e específicas que o Senhor deu a Pedro para resolver sua dificuldade financeira:

...vai ao mar, lança o anzol, tira o primeiro peixe que subir, e abrindo-lhe a boca, encontrarás um estáter; toma-o, e dá-o por mim e por ti. (Mt. 17:27)

É de extrema importância também prestar atenção ao que o Senhor NÃO disse. Jesus não disse “Para receber a bênção de Deus nessa situação, vá ao Templo e faça uma oferta maior”. Por ser judeu, certamente Pedro ofertava. O problema não estava nas suas ofertas. Se essa fosse a razão, Jesus teria dito. Mas suas instruções não tiveram nada a ver com ofertas!

O que Pedro precisava foi o que o Senhor Jesus lhe deu... sabedoria em forma de instruções específicas que lhe diziam o que fazer para resolver o problema. Vou dizer novamente, “O que o Senhor fez por Pedro, Ele vai fazer por você!”

Todos concordariam que “ir pescar” para resolver um problema de imposto é uma instrução incomum. Você perceberá que as instruções do Senhor geralmente vão contra a sabedoria humana natural. Mas note que essa instrução estava dentro das habilidades de Pedro. Afinal, ele havia passado sua vida pescando. O Senhor não lhe disse para fazer algo que ele não soubesse fazer. A única coisa necessária era obediência, mesmo se as instruções parecessem estranhas.

A maioria das pessoas concordaria que se o Senhor lhes desse respostas para as seguintes perguntas, seus problemas financeiros seriam resolvidos.

1. O que fazer?
2. Como fazer?
3. Onde fazer?
4. Quando fazer?

Note que as instruções do Senhor para Pedro incluíram todas essas coisas:

1. O que fazer? “Vá pescar.”
2. Como fazer? “Lance o anzol” (em vez de usar uma rede, o que seria mais comum).
3. Onde fazer? “No mar” (não em um rio)
4. Quando fazer? “Vá” (no grego isso indica “agora”).

Com relação a “Como”, o Senhor deu a Pedro instruções detalhadas passo a passo:

1. Tire o “primeiro” peixe que subir.
2. Abra-lhe a boca.
3. Você encontrará dinheiro lá.
4. Pague o imposto com esse dinheiro.

Aí estão instruções simples, precisas, detalhadas e passo a passo. É esse tipo de direção que está disponível para todos os filhos nascidos de novo do Deus vivo – se aprendermos como abandonar as “fórmulas” e entrarmos em um “relacionamento” com o Senhor.

DAS FÓRMULAS A UM RELACIONAMENTO VERDADEIRO

No dia 20 de dezembro de 1996 o Senhor me disse:

Vou mudar a mentalidade da Igreja com relação ao Reino das Finanças; de fórmulas para um relacionamento verdadeiro.

Será que o relacionamento de Pedro com Jesus foi importante para que ele recebesse direção detalhada de como resolver seu problema financeiro? É claro que sim! Pedro tinha um relacionamento diário com Jesus Cristo. Havia uma comunhão diária entre eles. Pedro recebeu essas instruções diretamente da boca do Próprio Jesus Cristo! Essa sabedoria não havia sido registrada em um livro, nem mesmo na Bíblia. Pedro a recebeu diretamente de seu relacionamento e comunhão diária com o Senhor. É exatamente assim que o Senhor quer que recebamos conselho Dele.

Agora talvez você diga, *Mas, Gary, Pedro tinha a vantagem de poder falar com Jesus pessoalmente. Jesus não está na terra fisicamente hoje. Não posso fazer-lhe perguntas como Pedro fez e esperar Suas respostas.* Quem foi que disse isso? Se esse fosse o caso, Jesus teria ascendido ao céu e nos deixado órfãos, sem liderança, tendo que nos virar sozinhos em um mundo de trevas. No entanto, Jesus nos disse que o oposto aconteceu:

Não vos deixarei órfãos; voltarei para vós. (Jo 14:18)

A palavra “órfão” no grego significa “sem pais,” “sem auxílio”.

NÃO SOMOS ÓRFÃOS! NÃO ESTAMOS SOZINHOS!

O mesmo Jesus Cristo que deu a Pedro direções precisas e detalhadas está vivo hoje. O conselho Dele está tão disponível para nós como estava para Pedro. A única diferença é que hoje recebemos Seu conselho através da comunhão com o Espírito Santo. Olhe o que os dois versículos anteriores a João 14:18 dizem:

E eu rogarei ao Pai, e ele vos dará outro Consolador, para que fique convosco para sempre; O Espírito de verdade, que o mundo não pode receber, porque não o vê nem o conhece; mas vós o conheceis, porque habita convosco, e estará em vós. (Jo 14:16,17)

Embora Jesus não esteja fisicamente presente conosco na terra hoje, o Consolador, o Espírito da Verdade, o Espírito Santo, foi enviado para nos trazer direção e conselho diretamente da mente de Cristo em todas as situações. Aliás, Jesus tinha

tanta certeza de que sempre teríamos acesso à Sua sabedoria através do Espírito Santo que disse a Pedro e a todos os discípulos:

Todavia digo-vos a verdade, que vos convém [é melhor] que eu vá; porque, se eu não for, o Consolador não virá a vós; mas, quando eu for, vo-lo enviarei. (Jo 16:7)

Jesus disse que seria “melhor” para nós que Ele fosse embora. Não pior! Melhor! No contexto desse ensino, talvez você se pergunte como seria melhor para Pedro se Jesus partisse. Afinal, Pedro pode receber instruções detalhadas direto de Jesus Cristo para resolver seus problemas financeiros enquanto Ele ainda estava na terra. Como poderia ser “melhor” para Pedro no futuro depois que Jesus tivesse partido?

É simples: para obter instruções de Jesus Cristo durante Seu ministério terreno, era preciso ir até a Sua localização geográfica naquele momento. Se você estivesse em Nazaré e Jesus estivesse em Cafarnaum, seria necessário viajar fisicamente até Cafarnaum para obter Seu conselho. No entanto, o Espírito Santo está conosco constantemente, em todas as localizações geográficas, sempre! Temos a “mente de Cristo” disponível para nós a todo o momento através da comunhão com o Espírito Santo.

Mas nós não recebemos o espírito do mundo, mas o Espírito que provém de Deus, para que pudéssemos conhecer o que nos é dado gratuitamente por Deus. As quais também falamos, não com palavras de sabedoria humana, mas com as que o Espírito Santo ensina, comparando as coisas espirituais com as espirituais. Ora, o homem natural não compreende as coisas do Espírito de Deus, porque lhe parecem loucura; e não pode entendê-las, porque elas se discernem espiritualmente. (1 Co 2:12-14)

DIREÇÃO ATRAVÉS DE RELACIONAMENTO E COMUNHÃO

As últimas duas palavras de 1 Co 12:14 é onde está o problema da maioria dos crentes. As “coisas do Espírito de Deus... são discernidas espiritualmente”. Muitas pessoas querem encontrar as respostas de Deus já “formuladas” para elas em um livro ou ensino. Embora você possa aprender muitos “princípios gerais” dessa forma, é pouco provável que você encontre instruções específicas do Senhor para você como um indivíduo através desses métodos. Se você quiser ouvir instruções específicas do seu senhor, VOCÊ precisa passar tempo em comunhão com ELE!

Deixe-me lhe dar um exemplo disso na minha vida. Quando o Senhor me chamou para o ministério tempo integral, Ele me deu as seguintes instruções:

Não peça ofertas dessas pessoas. Não venda seus ensinios. Envie tudo pelo correio gratuitamente, e não inclua um envelope para ofertas. Nunca fale sobre suas necessidades para ninguém. Eu sou a sua Fonte! Se você obedecer a essas instruções com diligência, Eu falarei no coração das pessoas que escolher para suprir as suas necessidades e as necessidades do ministério.

Eu não faço ideia se Deus já deu essas instruções a outras pessoas, mas não importa. O importante é que Ele disse isso a “mim”, Gary Carpenter. Essas instruções não fizeram nenhum sentido para a minha mente natural. Ambos Sue e eu estávamos no ministério tempo integral, nossa única fonte de provisão era essa. Tínhamos apenas dez dólares e um gravador de fitas antigo na época. Não sabíamos como teríamos condição de oferecer fitas gratuitas, e ainda pagar a postagem para enviá-las pelo correio. Não sabíamos ao menos como pagaríamos a conta de eletricidade daquele mês.

Às vezes imagino a cena de Pedro andando à margem do mar da Galileia com sua vara de pescar sobre o ombro após receber as instruções de Jesus. Não consigo deixar de imaginar que ele devia estar pensando algo assim, “Em todos os meus anos de experiência como pescador nesse mar, nunca peguei um peixe que tivesse dinheiro em sua boca. Muito estranho isso tudo. Nunca ouvi dizer de ninguém que pagou seu imposto dessa forma, mas Jesus me disse para fazer isso, então farei”.

Da mesma forma, eu e Sue temos tido todo o cuidado de obedecer às instruções do Senhor nesses anos de ministério. Nunca vendemos um ensino sequer, oferecemos e enviamos tudo gratuitamente. Mesmo quando ministramos em outras igrejas, deixamos a critério do pastor pedir ofertas para o nosso ministério. Nunca pedimos ofertas para nós mesmos, ou pedimos que o pastor o faça para nós. Nunca enviamos envelopes para ofertas ou cartas de “apelo”, falando sobre nossas necessidades. [Não sou contra os ministérios que fazem isso. Mais uma vez, essas foram as instruções específicas do Senhor para “mim”. Ele não disse que eu deveria impor essas instruções aos outros, estou usando isso apenas como exemplo de uma pessoa que recebe instruções específicas do Senhor.]

Hoje enviamos um mínimo de quatro ensinios em inglês gratuitos mensais para mais de 860 famílias em todo o mundo. Esse número continua crescendo todos os meses. Agora, a questão é: o Senhor tem sido fiel em fazer a Sua parte?

SIM! Ele continua falando no coração das pessoas que Ele escolhe para suprir nossas necessidades e as necessidades do ministério. Esse ministério paga por tudo em dinheiro e não tem dívidas. Na realidade, eu e Sue nunca estivemos em uma condição financeira melhor. É uma maravilha poder viver ouvindo e obedecendo às instruções que vêm da mente de Cristo através da comunhão com o Consolador enviado a nós... o Espírito Santo!

O que eu quero dizer com esse exemplo é o seguinte: você acha que eu teria ouvido essas instruções se não tivesse passado tempo em comunhão com Senhor através da adoração e oração? É claro que não! Não recebi essas instruções através de um livro que comprei; eu as “discerni espiritualmente”... eu as “ouvi” em meu espírito por ter passado tempo em comunhão com ELE! Nosso Senhor Jesus Cristo está vivo. Ele ainda está “falando no céu”. O Consolador veio para nos trazer as instruções de Jesus para cada um de nós que passa tempo em comunhão com Ele. Fomos advertidos a nunca ignorar Aquele que fala do céu, ou rejeitar o Seu conselho. Se “ouvirmos e obedecermos” será melhor para nós. Se nos recusarmos a ouvir e escolhermos não obedecer, andaremos nas trevas, fazendo as coisas do jeito que o mundo faz.

Vede que não rejeiteis ao que fala; porque, se não escaparam aqueles que rejeitaram o que na terra os advertia, muito menos nós, se nos desviarmos daquele que é dos céus. (Hb 12:25)

Hoje é o primeiro dia do resto da sua vida. Você pode começar a desenvolver um relacionamento mais profundo com o Senhor Jesus Cristo através de comunhão, passando tempo com Ele em adoração e oração. Por que esperar até amanhã? Amanhã você estará tão ocupado como hoje! Mude as suas prioridades, colocando seu “tempo com Ele” em primeiro lugar. Ele nos deu ouvidos espirituais para ouvir Sua voz. Mas nossa habilidade de “ouvi-Lo” é desenvolvida apenas quando passamos tempo “com Ele”. Jesus disse:

As minhas ovelhas ouvem a minha voz, e eu conheço-as, e elas me seguem. (Jo 10:27)

DEUS O ABENÇOE!

Gary e Sue Carpenter